

BR DISTRIBUIDORA

Performance 3T20



Teleconferência 3T20

A **BR Distribuidora** realizará teleconferência com tradução simultânea no dia 11 de novembro de 2020 para comentários sobre o resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2020. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

Horário 12:00 (hora de Brasília) / 10:00 (Nova York)

Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971

Nova York: +1 (929) 378 3440

Londres: +44 (20) 3972 0813

Link para acesso Webcast: [clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail sac@voitel.com.br ou pelo telefone +55 (11) 4003-1858.



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.br.com.br

Mensagem da Administração



O terceiro trimestre de 2020 foi marcado pelos primeiros sinais de recuperação da crise. Houve gradual e contínua retomada nos volumes ao longo do trimestre e alcançamos 9.455 mil m³ de produtos vendidos, com crescimento de **20,8%** em relação ao 2T20. Destacamos as maiores vendas de produtos do ciclo Otto (+31,4%), diesel (+18,2%) e coque (+33,9%). Esta retomada continuou em curso mesmo após o fechamento do 3T20, com as vendas de diesel, por exemplo, tendo sido em setembro e outubro já acima dos níveis que, antes do início da pandemia, havíamos previsto para estes meses.

Os volumes comercializados de combustíveis de aviação, por sua vez, mais do que dobraram em relação ao trimestre anterior, confirmando a gradual retomada deste segmento, certamente o mais afetado pela pandemia, bem como a forte presença e avanço da Companhia no mesmo.

Em paralelo a isto, a dinâmica de preços dos produtos que comercializamos foi significativamente menos volátil que a observada nos dois trimestres anteriores, nos quais os impactos de variações de estoques e hedge de commodities tiveram papel preponderante nos resultados. No 3T20, estes efeitos foram muito menos relevantes e entendemos que, desta forma, os resultados começam a refletir melhor os ganhos de eficiência e rentabilidade oriundos de todas as iniciativas que temos implementado desde a privatização da Companhia.

Além disto, no 3T20 a recuperação de volumes proporcionou uma importante redução das deseconomias de escala verificadas sobretudo no 2T20, em função dos impactos da pandemia. Desta forma, no 3T20 a Companhia teve um EBITDA ajustado de **R\$ 834 milhões** ou cerca de **R\$ 88/m³**, com o lucro bruto do trimestre tendo sido de R\$ 1.386 milhões. Já o lucro líquido ultrapassou R\$ 335 milhões (+78,2% vs 2T20).

Cabe destacarmos que, apesar de o 3T20 ter sido menos impactado por fatores como variação de estoques, hedge e perdas de escala, fizemos no trimestre um provisionamento de **R\$ 111 milhões** ou cerca de **R\$ 12/m³** relativos à obrigação de aquisição de CBIOS, dada a definição em setembro pela ANP do número de CBIOS a serem obrigatoriamente adquiridos pelas distribuidoras, referentes aos anos de 2019 e 2020. O valor provisionado reflete a estimativa de 3/4 da obrigação total de CBIOS a serem adquiridos em 2020. A parcela já adquirida foi valorada pela média do preço de aquisição e o restante da provisão, ao preço médio do último dia do trimestre. Vale enfatizar que a definição da meta ocorreu apenas em setembro, de modo que tivemos menos de um mês de funcionamento do programa no trimestre. Desta forma, a despeito de termos provisionado

3/4 da obrigação, o reflexo destes custos na receita foi praticamente inexistente no trimestre, sobretudo em face da alta volatilidade dos preços de CBIOS em seus primeiros meses de comercialização. Embora não tenhamos ajustado este efeito no Ebitda ajustado, para fins de comparabilidade com os resultados anteriores, enfatizamos que o Ebitda da Companhia, sem esse efeito, teria sido de R\$ 945 milhões, ou R\$ 100/m3.

As medidas de ganho de eficiência adotadas pela Companhia continuaram a desempenhar um papel muito relevante no trimestre. Quando do 2T20, comentamos que medidas de contingenciamento de custos além daquelas já previstas em nosso plano de negócios haviam levado a uma redução de cerca de R\$ 80 milhões em relação ao 1T20, mas que naquela ocasião havíamos tido fatores não recorrentes que parcialmente compensaram estas economias, tais como o provisionamento de créditos de um importante cliente em recuperação judicial, a redução ou postergação de royalties de lojas e aluguéis durante a crise e os ajustes atuariais da Petros. Agora no 3T20, esses efeitos não recorrentes mencionados não estiveram mais presentes, já que pudemos retornar a níveis mais normalizados de royalties e aluguéis, passamos a ter os efeitos positivos e recorrentes do plano de equacionamento do déficit da Petros, além de, na base comparativa, não termos mais o referido provisionamento de crédito. Desta forma, mesmo em face da recuperação de volumes, nossas despesas totais (ajustadas por CBIOS e hedge) se reduziram em cerca de R\$ 85 milhões em relação ao 2T20.

Seguimos com o posicionamento de preços adotado nos dois primeiros trimestres do ano, consistente com a intenção de evitarmos volatilidades exacerbadas nas margens de reposição e buscando focar no fortalecimento do relacionamento de longo prazo com nossos clientes. A dinâmica de preços de derivados no 3T20 foi de menor volatilidade que a observada no início da pandemia, de modo que o fator preço teve efeito líquido muito pouco relevante no trimestre. Intensificamos novamente a importação de derivados como parte estratégica do nosso sourcing de produtos, novamente com contribuição positiva para o resultado. Vale dizer que, desde a privatização, a estratégia de importação de combustíveis trouxe contribuição positiva para os resultados de todos os trimestres até aqui, a despeito da alta volatilidade de mercado, de diferentes trajetórias de preços e cenários de arbitragens.

A recuperação de volumes de vendas foi acompanhada também de importantes avanços em participação de mercado, com a BR atingindo **26,6%** de share em combustíveis, com um avanço de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior. Destaque para o segmento de Rede de Postos, onde avançamos 0,9 p.p., e o segmento de aviação, onde tivemos um avanço significativo de 17,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 1,8 p.p. no B2B, concentrada no diesel vendido ao segmento TRR.

Essa trajetória de melhoria no ambiente de negócios e nos resultados da BR, nos permitiu avançar no pagamento de dividendos de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em setembro. Embora originalmente esse pagamento tivesse prazo até 31 de dezembro, conforme aprovado na última AGO/E, nossa decisão pela antecipação da quitação dos dividendos considerou a atual geração de caixa, o nível de endividamento e a melhoria do cenário macroeconômico, com gradual retomada em nossos volumes e uma menor restrição à circulação de pessoas, resultando em reaquecimento nas atividades industriais, comerciais, de serviços e do uso de modais de transportes.

Assim, mesmo com os impactos da crise e de seus desdobramentos para os negócios da Companhia, a alavancagem média se manteve em 1,3x (Dívida Líquida/EBITDA aj.), já considerando os desembolsos de dividendos, dentro da banda que vimos perseguindo.

Ao longo do trimestre demos ainda passos importantes na iniciativa de gestão de portfólio, com a criação da ESGAS e o desinvestimento da Stratura Asfaltos. Essa gestão gerou resultados não recorrentes no 3T20. A criação da ESGÁS, na qual a participação da BR supera o valor do ativo anteriormente registrado na Companhia, gerou um resultado positivo de R\$ 117 milhões. Conforme já anunciamos, concluímos a venda da Stratura Asfaltos por um valor que poderá chegar a um total de R\$ 100 milhões. Além disso a transação envolve o recebimento pela BR de mútuo de R\$ 147 milhões ao longo de 36 meses. Contabilmente, a venda gera um efeito negativo de R\$ 152 milhões no resultado. Os efeitos da ESGÁS e da Stratura foram ambos ajustados ao EBITDA.

Mantivemos, dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade que têm norteado toda nossa atuação na condução dos negócios e na administração dos desdobramentos da pandemia, diversas iniciativas, cuidados especiais e parcerias buscando colaborar com nossos públicos de interesse e com a sociedade, ajudando no enfrentamento à Covid com doações de álcool para unidades de saúde e universidades, distribuição de kits de higiene pessoal e quentinhas para comunidades socialmente vulneráveis, atendimento especial aos caminhoneiros em nossos postos, entre outras medidas. No site ri.br.com.br, estamos atualizando constantemente as ações realizadas neste momento da pandemia da COVID19.

Destques 3T20



O terceiro trimestre de 2020 foi marcado principalmente pela gradual recuperação dos volumes assim como nos preços dos derivados de petróleo ocorridos em julho e agosto, compensados parcialmente pela queda em setembro, que não resultou em um impacto expressivo de ajuste na marcação de nossos estoques, também parcialmente atenuado por leves perdas das operações de hedge de importação. O lucro bruto do 3T20 foi de R\$ 1.386 milhões (+132,6% vs 2T20) e praticamente estável na comparação YoY.

Nosso volume de vendas foi 20,8% superior na comparação QoQ, com destaque para as maiores vendas de produtos do ciclo Otto (+31%), diesel (+18%) e coque (+34%). O volume de comercialização de produtos de aviação cresceu cerca de 154% na comparação QoQ, refletindo um movimento de retomada dos voos principalmente domésticos, no entanto, o volume vendido foi cerca de 58% inferior ao comercializado no 3T19.

Tivemos importantes ganhos no market share total de 0,6% na média do 3T20 vs 2T20, com importante avanço no etanol +2,5p.p., gasolina (+1,1p.p.) e diesel (+0,3p.p.) na revenda. No diesel B2B houve uma redução de (-1,2p.p.) com destaque para a redução nas vendas para o TRR (-3,9p.p.) parcialmente compensado por um ganho de (+0,4p.p.) na venda de diesel para os demais clientes do B2B.

Redução das disponibilidades no período em R\$ 831 milhões devido principalmente aos pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, em setembro, de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão. Relevante desempenho no Fluxo de Caixa Operacional (+R\$ 534 milhões) no 3T20, apesar de um consumo de R\$ 297 milhões do capital de giro em razão, principalmente, do aumento do preço das aquisições de produtos.

No âmbito do processo de transformação da BR, continuamos focados na execução das nossas iniciativas de criação de valor, reiterando o potencial de nossos ativos, pessoas, produtos e marcas, que vão gerar resultados consistentes e sustentáveis no longo prazo. Nesse trimestre, iniciamos um processo de revisão das 10 iniciativas, buscando melhor adequá-las ao momento atual e considerando os avanços já alcançados. Assim, temos a reorganização das 10 iniciativas, com novas nomenclaturas, inclusões de novos projetos e com o estabelecimento de três pilares (Gestão de Pessoas, Transformação Digital, Ambiente Externo & Regulação). Como vimos fazendo, apresentamos a seguir um breve resumo das principais ações realizadas no âmbito das 10 iniciativas, até o momento:

INICIATIVA 1 - PROPOSTA DE VALOR B2B2C

PRICING B2B2C

- Novos processos de pricing estabelecidos, com decisões centralizadas, baseadas em dados;
- Sistema de pricing em grau avançado de implementação.

CONVENIÊNCIAS

- Em andamento revisão completa do modelo de gestão, incluindo gestão de categorias de produtos, revisão do food service e nova logística de produtos próprios;
- Conveniência ampliada: parcerias com Rappi, iFood e B2W;
- Modelo de negócios em discussão com potencial parceiro.

SERVIÇOS FINANCEIROS E PROGRAMA DE FIDELIDADE

- A BR atualmente opera uma das maiores operações de pagamento com QR Code do Brasil;
- Mais de 1 milhão de clientes já compraram nos postos BR em pouco mais de 5 meses;
- Mais de 50% dos clientes já abasteceram mais de 4x desde o lançamento da Parceria.

MARKETING E RELACIONAMENTO

- Proposta de Valor ao Revendedor: Projeto iniciado;
- Campanhas publicitárias “Posto, Posto é Posto BR” e AME em andamento.

INICIATIVA 2 - PROPOSTA DE VALOR B2B

PRICING B2B

- Novos processos de pricing estabelecidos, com decisões centralizadas, baseadas em dados;
- Sistema de pricing em grau avançado de implementação.

MARKETING E RELACIONAMENTO

- Proposta de valor ao cliente B2B: Projeto iniciado.

INICIATIVA 3 - LOGÍSTICA

- Projetos do plano diretor de transportes, posicionamento logístico e modelo operacional dos ativos em andamento.

INICIATIVA 4 - GESTÃO DE CUSTOS

- Iniciado novo mapeamento de processos da BR;
- Continuidade do processo de gestão matricial de despesas, com metas desdobradas para toda a empresa e importantes resultados de contingenciamento.

INICIATIVA 5 - LUBRIFICANTES

- Avanço na implantação do modelo de Distribuidor Autorizado;
- Aumento da Geração de Valor em Lubrificantes: Projeto iniciado.

INICIATIVA 6 - MARCA

- Roll out da nova imagem da Rede de Postos em andamento.

INICIATIVA 7 - SOURCING E TRADING

- Plano de Trading e Comercialização de Combustíveis: Projeto em continuidade à consolidação das atividades de importação e shipping como parte estrutural do sourcing;
- Comercializadora de Etanol: projeto e negociações em andamento.

INICIATIVA 8 - GESTÃO DE PORTFÓLIO

- Desinvestimento de ativos: concluídos desinvestimentos de CDGN e Stratura;
- Formação da Companhia ESGÁS.

INICIATIVA 9 - NOVAS FONTES DE ENERGIA

- Comercialização de Energia: Projeto em estruturação;
- Atuação em GN/GNL: Projeto em Andamento.

INICIATIVA 10 - AVIAÇÃO

- Lançado em outubro o novo aplicativo da BR Aviation (Hangarar) que oferece diversos serviços voltados para a aviação executiva, como preços em tempo real de QAV e AVGAS e agendamento de posições em hangares e helipontos.

PILAR GESTÃO DE PESSOAS

- Plano de Transformação Cultural: Projeto em Andamento.

PILAR TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Migração do sistema integrado de gestão, aplicações de negócio e plataforma do programa de fidelidade Premmia para a nuvem, representando uma das maiores migrações da América Latina.

PILAR AMBIENTE EXTERNO E REGULAÇÃO

- Assuntos sob acompanhamento: Renovabio, Biodiesel, Reforma Tributária, Resolução ANP 251, Aviação e novo modelo do downstream.

Desempenho dos Segmentos de Negócio

CONSOLIDADO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x3T19	2T20	3T20x2T20	9M20	9M19	9M20x9M19
Volume de vendas (mil m ³)	9.455	10.487	-9,8%	7.827	20,8%	26.473	30.252	-12,5%
Receita líquida	21.137	24.360	-13,2%	14.882	42,0%	57.207	70.837	-19,2%
Lucro bruto	1.386	1.394	-0,6%	596	132,6%	2.928	4.273	-31,5%
Margem bruta (% da Receita líquida)	6,6%	5,7%	0,8p.p.	4,0%	2,6 p.p.	5,1%	6,0%	-0,9p.p.
Margem bruta (R\$/m ³)	147	133	10,3%	76	92,5%	111	141	-21,7%
Despesas operacionais ajustadas*	559	762	-26,6%	643	-13,1%	1.880	2.504	-24,9%
Resultado financeiro	22	1.557	-98,6%	77	-71,4%	3	2.017	-99,9%
Lucro líquido	335	1336	-74,9%	188	78,2%	757	2.115	-64,2%
EBITDA ajustado	834	819	1,8%	816	2,2%	2.195	2.185	0,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,9%	3,4%	0,5p.p.	5,5%	-1,4p.p.	3,8%	3,1%	0,7p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	88	78	13,0%	104	-15,4%	83	72	14,8%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 49 milhões no 3T20; R\$ -48 milhões no 3T19; R\$ -327 milhões no 2T20, 9M20 R\$ -402 milhões e 9M19 -32 milhões. Ajuste de 16 milhões referentes ao PIS/COFINS no 3T20 e 376 milhões 2T20 e Ajuste de 111 milhões referente a aquisição de CBIOS no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

Houve um aumento de 20,8% no volume total de vendas na comparação com o 2T20, principalmente em função do aumento das vendas no ciclo otto (31,4%) e no diesel (18,2%). Na comparação com o mesmo período de 2019 houve uma redução de (-9,8%) em função de reduções das vendas no ciclo otto (-4,2%), diesel de -3,7%, mas principalmente pelos volumes de venda de querosene de aviação que apesar do expressivo aumento de 154% nos volumes vendidos na comparação QoQ ainda apresentou uma redução de -58,3% na comparação com o 3T19, em função do impacto da pandemia no setor aéreo.

A receita líquida apresentou redução de -13,2% em comparação com o 3T19 em função, principalmente, da queda no volume dos produtos vendidos e redução do preço médio de realização. Na comparação QoQ houve um aumento de 42,0% pelo aumento do volume vendido e acentuada pelo preço médio de comercialização dos produtos e serviços.

O lucro bruto, está praticamente em linha com o reportado no 3T19. Na comparação com o 2T20 aumento de 132,6%, em razão do aumento do volume vendido, já mencionado, e ganhos com importação de produtos e também pela variação positiva do efeito estoque nesse trimestre.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram o patamar de R\$ 559 milhões no 3T20, apresentando uma redução de -26,6% na comparação com o 3T19, em função, principalmente pela redução de -R\$ 198 milhões em rubricas como salários, serviços contratados e despesas gerais, sendo parcialmente compensados por maiores gastos com marketing de cerca de R\$ 36 milhões maiores. Cabe ressaltar que as despesas do 3T19 estavam impactadas positivamente por receitas extraordinárias totalizando R\$ 7/m³ ocorridas naquele trimestre, tais como recebimentos de multas, recuperação de créditos de tributos extemporâneos e acordos para recebimentos de serviços de armazenagem prestados. Na comparação com 2T20 houve importante redução dos gastos com os planos de pensão e saúde de cerca de R\$ 4/m³ aumento nos recebimentos de aluguéis e Royalties também de R\$ 4/m³ e menores provisões com clientes, cerca de R\$ 7/m³.

O EBITDA ajustado reportado para o período do 3T20 foi R\$ 834 milhões ou R\$ 88/m³ em comparação com um EBITDA de R\$ 819 milhões ou R\$78/m³ no 3T19 e de R\$ 816 milhões no 2T20. Vale lembrar que o resultado do 3T20 ajustado pelas provisões relacionadas aos CBIOS seria de R\$ 100/m³ e o resultado do 3T19 sem os efeitos não recorrentes seria de R\$ 71/m³. Esta evolução reflete os ganhos diretos de eficiência e rentabilidade oriundos das iniciativas que vimos implementando.

REDE DE POSTOS

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x3T19	2T20	3T20x2T20	9M20	9M19	9M20x9M19
Volume de vendas (mil m ³)	5.611	5.754	-2,5%	4.428	26,7%	14.996	16.618	-9,8%
Receita líquida ajustada	13.563	14.295	-5,1%	9.137	48,4%	35.301	41.624	-15,2%
Lucro bruto ajustado	794	746	6,4%	301	163,8%	1.577	2.277	-30,7%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	5,9%	5,2%	0,7p.p.	3,3%	2,6p.p.	4,5%	5,5%	-1,0p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	142	130	9,1%	68	108,2%	105	137	-23,2%
Despesas operacionais ajustadas*	217	282	-23,0%	239	-9,2%	711	953	-25,4%
EBITDA ajustado	470	491	-4,3%	283	66,1%	1.058	1.351	-21,7%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,5%	3,4%	0,1p.p.	3,1%	0,4p.p.	3,0%	3,2%	-0,2p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	84	85	-1,8%	64	31,1%	71	81	-13,2%
Número total de postos de serviços	7.857	7.826	31	7.774	83	7.857	7.826	31

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 29 milhões no 3T20, R\$ 27 milhões no 3T19, R\$ -221 milhões no 2T20, R\$ -267 milhões no 9M20 e R\$ 27 milhões no 9M19 e Ajuste de R\$78 milhões referente a aquisição de CBIOS no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou um aumento de 26,7% no volume de vendas em comparação ao 2T20, representado por um aumento nas vendas de produtos do Ciclo Otto (31,5%) e do Diesel de 21,5%. Na comparação YoY houve redução de -2,5% ainda pelos efeitos causados pela pandemia do Coronavírus tendo no ciclo otto a redução de -4,2% com aumento nas vendas de diesel de 0,6%.

A receita líquida do segmento foi de R\$ 13.563 milhões no 3T20, um acréscimo de 48,4% principalmente pelo aumento no volume de vendas. Na comparação com o 3T19 houve uma de 5,1%, em função do menor volume vendido, e pelos menores preços médios de venda.

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 794 milhões (+163,8%) superior ao 2T20, sendo a principal razão o aumento do volume de vendas em 26,7%, com recuperações nas vendas do Ciclo Otto (+31,5%) e diesel (+21,5%), além dos ganhos com importação de produtos, saindo de perda de estoque no 2T20 para ganho de estoque no 3T20. Na comparação YoY houve um ganho de 6,4% tendo no aumento da margem média de comercialização sua principal razão.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 275 milhões no 3T20, uma redução de 15,1% em comparação ao 2T20, em razão de maiores receitas com aluguéis e royalties no período comparado (R\$ 36 milhões). Na comparação com o 3T19, a redução foi de 2,5%, principalmente por menores gastos com fretes (R\$ 12 milhões) menores provisionamentos com perdas com créditos esperadas R\$ -22 milhões e menores gastos com pessoal R\$ -10 milhões, considerando ainda que no 3T19 houve recebimentos de receitas extraordinárias de cerca de R\$ 46 milhões de armazenagem sem a mesma correspondência no 3T20.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 470 milhões no 3T20 apresentando uma redução de -4,3% em relação ao 3T19, principalmente em razão dos gastos com aquisição de CBIOS de R\$ 78 milhões no 3T20 sem correspondência em ambos os períodos comparados. Na comparação com o 2T20 a retomada no volume de vendas foi o principal fator do aumento de 66,1%, além do rigoroso controle de gastos da companhia.

Encerramos o terceiro trimestre de 2020 com 7.857 postos em nossa rede representando um acréscimo de 31 postos, na comparação com 3T19 e de 83 na comparação com 2T20. Foram priorizados os investimentos com maiores retornos e com maior potencial volumétrico. Investimos nesse trimestre o valor de R\$ 175 milhões no embandeiramento e manutenção da rede.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x3T19	2T20	3T20x2T20	9M20	9M19	9M20x9M19
Volume de vendas (mil m ³)	3.461	3.818	-9,3%	3.249	6,5%	10.112	10.916	-7,4%
Receita líquida ajustada	6.895	7.944	-13,2%	5.600	23,1%	19.075	22.952	-16,9%
Lucro bruto ajustado	641	595	7,7%	427	50,1%	1.490	1.790	-16,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	9,3%	7,5%	1,8p.p.	7,6%	21,9p.p.	7,8%	7,8%	-
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	185	156	18,8%	131	40,9%	147	164	-10,1%
Despesas operacionais ajustadas*	217	213	1,9%	218	-0,5%	639	752	-15,0%
EBITDA ajustado	371	403	-7,9%	315	17,8%	953	1.075	-11,3%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,4%	5,1%	0,4p.p.	5,6%	-0,2p.p.	5,0%	4,7%	0,3p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	107	106	1,5%	97	10,5%	94	98	-4,3%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de; R\$ 20 milhões no 3T20, R\$-21 milhões no 3T19, R\$ 106 milhões no 2T20, R\$ 135 9M20 e R\$ 37 milhões no 9M19 e Ajuste de R\$33 milhões referente a aquisição de CBIOS no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O 3T20 um volume de venda 9,3% inferior ao registrado no 3T19, em função de vendas inferiores de diesel (-8,7% ou -181 mil m³) e de OC (-12,4% ou -49 mil m³), além das saídas do gás e do asfalto a

partir de agosto de 2020. Na comparação QoQ, recuperação do volume de vendas de Diesel (+ 14,2%) e aumento de 34% nas vendas de Coque em razão de disponibilidade nas refinarias e importações realizadas.

A receita líquida no 3T20 foi de R\$ 6.895 milhões, (-13,2%) inferior ao 3T19, esta redução se deve principalmente à perda de volume, acentuado pelo maior preço médio de realização no 3T19 na comparação com ambos os períodos. Já com relação ao 2T20 tivemos um aumento de 23,1%, gerado pelo aumento no volume das vendas neste trimestre.

No lucro bruto ajustado houve aumento de 50% na comparação QoQ principalmente em razão da variação positiva de efeito estoque e aumento de 6,5% no volume de vendas no período, principalmente pelo aumento das vendas de diesel e coque. Já na comparação YoY houve desempenho 7,7% superior, em razão de maiores ganhos com efeito estoque (diesel e óleo combustível) parcialmente compensado pelo menor volume vendido (-9,3%).

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 217 milhões no 3T20, representando um aumento de 1,9% na comparação com o 3T19 e redução de 0,5% comparação com o 2T20. Houve maiores gastos com fretes em função do maior volume vendido compensados parcialmente por menores provisões. Vale ressaltar que as despesas do 3T19 estavam impactadas positivamente por receitas extraordinárias totalizando R\$ 33 milhões ocorridas naquele trimestre, tais como recebimentos de multas, recuperação de créditos de tributos extemporâneos e acordos para recebimentos de serviços de armazenagem prestados.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 371 milhões no 3T20, (17,8%) superior ao 2T20 e justificado por maiores volumes de vendas e maior lucro bruto. Já na comparação com o 3T19 houve redução no EBITDA ajustado de -7,9% justificados pelo menor ganho com hedge de commodities compensado parcialmente pelo maior lucro bruto e ajustes positivos de estoques de produtos no período, e ainda pela redução das despesas operacionais.

MERCADO DE AVIAÇÃO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x3T19	2T20	3T20x2T20	9M20	9M19	9M20x9M19
Volume de vendas (mil m ³)	383	916	-58,2%	150	154,4%	1.366	2.718	-49,7%
Receita líquida ajustada	827	2.256	-63,3%	302	173,8%	3.286	6.635	-50,5%
Lucro bruto ajustado	102	192	-46,9%	28	264,3%	325	590	-44,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	12,3%	8,5%	3,8p.p.	9,3%	3,1p.p.	9,9%	8,9%	1,0p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	266	210	27,1%	186	43,2%	238	217	9,6%
Despesas operacionais ajustadas	70	99	-29,3%	108	-35,2%	287	317	-9,5%
EBITDA ajustado	32	93	-65,6%	-80	-140,0%	38	273	-86,1%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,9%	4,1%	-0,3p.p.	-26,5%	n.a.	1,2%	4,1%	-2,9p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	84	102	-17,7%	-532	-115,7%	28	100	-72,3%

Tivemos uma expressiva retomada de volume de vendas de produtos de aviação com um aumento de 154,4% na comparação QoQ. Na comparação YoY, o segmento de aviação ainda apresentou uma redução de 58,2% no volume de vendas, refletindo, ainda, os impactos causados pela pandemia do Coronavírus.

A receita líquida atingiu R\$ 827 milhões no 3T20, um decréscimo de 63,3% quando comparado com o 3T19, em função dos menores volumes vendidos, principalmente em razão de reflexos da pandemia do Coronavírus. Em relação ao 2T20, a receita líquida apresentou aumento de 173,8%, espelhando um aumento significativo no volume de vendas neste trimestre.

O lucro bruto ajustado neste trimestre foi 264% superior ao 2T20, em razão do volume de vendas 154% superior, além da variação positiva do efeito estoque. Destaca-se que o volume comercializado pelo segmento ainda está bastante impactado pelos efeitos da pandemia, porém já houve um aumento nos voos comerciais e de carga, o que influencia na margem média do segmento.

As despesas operacionais ajustadas atingiram R\$ 70 milhões no 3T20, representando uma redução relevante em relação a ambos os períodos comparados. Resultado do menor volume de produtos transacionados e rigoroso controle de gastos realizados ao longo de 2020.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 32 milhões no 3T20, resultado direto do maior lucro bruto no período em comparação com o 2T20 explicado pela retomada, ainda que parcial, dos volumes de venda. O setor continua ainda bastante impactado pela pandemia do COVID-19.

CORPORATIVO

O Corporativo é composto, principalmente, pelo overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x 3T19	2T20	3T20x 2T20	9M20	9M19	9M20x 9M19
Despesas operacionais ajustadas*	(55)	(168)	-67,3%	(78)	-29,5%	(246)	(514)	-52,1%
EBITDA ajustado	(39)	(168)	-76,8%	298	-113,1%	146	(514)	-128,4%

*Despesas operacionais ajustadas estão sem o efeito da recuperação do Crédito de PIS/COFINS de R\$ 392 milhões no 9M20, R\$ 376 milhões no 2T20 e R\$ 16 milhões no 3T20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo são representadas principalmente por despesas com planos de pensão e de saúde de inativos (3T20: R\$ 76 milhões; 3T19: R\$ 84 milhões; 2T20: R\$ 112 milhões).

Com a assinatura do novo plano de equacionamento de déficits junto a Petros, houve um acréscimo de cerca de R\$ 18 milhões no 2T20, no entanto gerou uma redução de despesas de aproximadamente R\$ 21 milhões nos 3T20. Além disso, destaca-se na comparação com o 3T19 os menores gastos com pessoal (R\$ -122,2 milhões).

LUCRO LÍQUIDO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	3T20	3T19	3T20x3T19	2T20	3T20x2T20	9M20	9M19	9M20x9M19
Lucro Líquido	335	1.336	-74,9%	188	78,2%	757	2.115	-64,2%
Lucro Líquido por ação (R\$/ação)	0,29	1,15	-74,9%	0,16	78,2%	0,65	1,82	-64,2%

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

O lucro líquido foi de R\$ 335 milhões (+78,2% vs 2T20 e -74,9% vs 3T19). Vale ainda destacar, que o 3T19 havia sido positivamente impactado por receitas extraordinárias relacionadas a recebimentos de dívidas do Sistema Eletrobras.

Além disso, fizemos importantes avanços na iniciativa de gestão de portfólio, através da criação da ESGÁS (R\$ 117 milhões) e o desinvestimento da Stratura Asfaltos (R\$ -152 milhões), impactando o lucro líquido em R\$ -35 milhões no 3T20.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	9M20	9M19	9M20 x 9M19	1S20	9M20x1S20
Financiamentos	8.512	5.489	55,1%	8.424	1,0%
Arrendamentos mercantis	779	731	6,6%	796	2,2%
Dívida Bruta	9.291	6.220	49,4%	9.220	0,8%
Swap	(733)	-	-	(631)	-
Dívida Bruta Ajustada	8.558	6.220	37,6%	8.589	-0,4%
(-) Disponibilidades	4.476	3.909	14,5%	5.307	-15,7%
Dívida Líquida	4.082	2.311	76,6%	3.282	24,4%
LTM EBITDA Ajustado	3.142	2.831	11,0%	3.127	0,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,3x	0,8x	0,5x	1,0x	0,3x
Custo médio da dívida (% a.a.)	4,9%	6,3%	-22,5%	5,2%	-6,2%
Prazo médio da dívida (anos)	2,4	1,8	33,3%	2,7	-11,1%

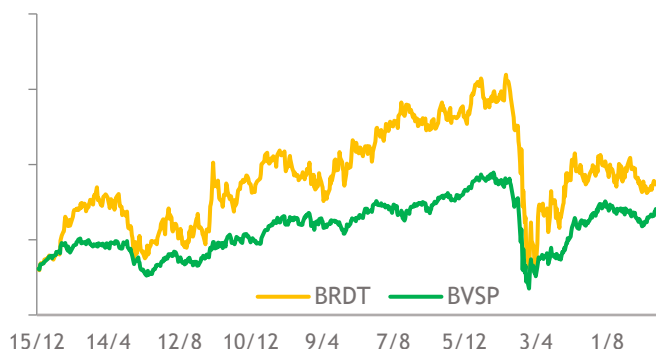
O endividamento bruto ajustado da Companhia alcançou o montante de R\$ 8.558 milhões no 3T20. Na comparação com 3T19, a dívida bruta aumentou 37,6% em razão, principalmente, pelas maiores captações de caráter precaucional por causa da Pandemia da COVID-19.

Ampliamos o prazo médio das dívidas verificada em 2020 saindo de 1,8 para 2,4 anos e também reduzimos o custo médio saindo de 6,3% a.a. para 4,9% a.a. Ambas ações são reflexos da atuante gestão de passivos da companhia que apesar desse cenário desafiador, principalmente causada pela pandemia da COVID-19, mantivemos a alavancagem da companhia em cerca de 1,3 vezes o EBITDA.

MERCADO DE CAPITAIS

O volume financeiro médio da BR Distribuidora negociado na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão de 15/12/2017 a 09/11/2020 foi de R\$ 138 milhões/dia, confirmando a boa liquidez do papel. As ações da Companhia encerraram o pregão de 09/11/2020 cotadas a R\$ 21,87, apresentando uma valorização de 65,2% desde o IPO. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 42,6%.

ATIVO BRDT3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 09/11/2020	21,87
Valor de mercado em 09/11/2020 (R\$ milhões)	25.479
Período 15/12/2017 a 09/11/2020	
Volume médio ações/dia	5.945.184
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	138.056.667
Cotação média (R\$/ação)	21,33



JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Foi determinado na Assembleia Geral Ordinária, de 28 de julho de 2020, que o prazo máximo para pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos seria até 31 de dezembro de 2020, porém, considerando o nosso contínuo monitoramento do ambiente macroeconômico e os impactos trazidos pela pandemia, observamos gradual retomada em nossos volumes, geração de caixa no período e nível de endividamento, avaliamos oportuno antecipar o pagamento em duas parcelas que ocorreram nos dias 01 e 30 de setembro das parcelas de juros sobre capital próprio e de dividendos, totalizando:

Período 2019	R\$	R\$ /ação
Dividendos	R\$ 597.061.810,44	R\$ 0,51249940810
Juros sobre capital próprio	R\$ 551.788.020,41	R\$ 0,47363778576

Fizeram jus aos dividendos os acionistas na posição acionária do dia 31 de julho de 2020 (inclusive) passando a ser negociadas ex-dividendos em 03 de agosto de 2020. Com relação a distribuição de juros sobre capital próprio, tiveram direito os acionistas na posição acionária de 04 de dezembro 2019 (inclusive). As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 05 de dezembro de 2019.

Houve incidência de atualização pela taxa SELIC, e retenção de imposto de renda sobre os Juros sobre capital próprio e sobre a atualização monetária dos dividendos. Os acionistas imunes e/ou isentos não foram tributados.

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Em 30 de abril de 2018, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e suas distribuidoras de energia (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre) firmaram instrumentos de confissão de dívida com a BR Distribuidora no valor atualizado de R\$ 4,6 bilhões.

Informamos que temos recebido regularmente as parcelas conforme o acordo firmado, o qual contempla 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado. Até 30 de outubro de 2020, a Companhia já havia recebido 30 parcelas, totalizando R\$ 4.595 milhões de reais. O valor remanescente da dívida é de R\$ 203 milhões (posição 30/10/2020). Este montante será pago pela Eletrobras em 6 parcelas mensais remanescentes.

DESPESAS OPERACIONAIS

Em continuidade com a divulgação do 2T20 e em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de sourcing, destacamos os ajustes apresentados nas despesas operacionais no consolidado, no segmento de rede de Postos, no B2B e no corporativo oriundo das operações com derivativos de commodities possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Outro sim, foi a decisão favorável transitada em julgado em 26 de junho de 2020, possibilitando a BR a reaver os valores de PIS e COFINS recolhidos a maior, entre abril de 2012 e fevereiro de 2020, devidamente corrigidos, relativos à inclusão de ICMS na base de cálculo dos referidos tributos, com valor estimado em R\$ 392 milhões. Que estão sendo tratado como ajuste proforma.

Cabe destacar ainda a definição, em setembro, pela ANP do número de CBIOS a serem obrigatoriamente adquiridos pelas distribuidoras, referentes aos anos de 2019 e 2020. Com isso realizamos provisionamento de 3/4 da obrigação total de CBIOS (R\$ 111 milhões) a serem adquiridos em 2020. A parcela já adquirida foi valorada pela média do preço de aquisição e o restante da provisão, ao preço médio do último dia do trimestre.

No quadro que se segue apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustas tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

BR Consolidado (Em milhões de reais)	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Despesas Operacionais ajustadas	(703)	(714)	60	(1.197)	(2.472)
Hedge commodities liquidado	49	(48)	(327)	(402)	(32)
Resultado de PIS/COFINS	(16)		(376)	(392)	
CBIOS	111			111	
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(559)	(762)	(643)	(1.880)	(2.504)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Despesas Operacionais Ajustadas	(324)	(255)	(18)	(519)	(926)
Resultado do Hedge liquidado	29	(27)	(221)	(267)	27
CBIOS	78			78	
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(217)	(282)	(239)	(708)	(899)

B2B (Em milhões de reais)	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Despesas Operacionais Ajustadas	(270)	(192)	(112)	(537)	(715)
Resultado do Hedge liquidado	20	(21)	(106)	(135)	(37)
CBIOS	33	-		33	
Despesas Operacionais sem Hedge/PIS e COFINS/CBIOS	(217)	(213)	(218)	(639)	(752)

VOLUME DE VENDAS (MIL M³)

BR consolidado

Produtos	3T20	3T19	3T20 X 3T19	2T20	3T20 X 2T20
Diesel	4.379	4.545	-3,7%	3.703	18,2%
Gasolina	2.216	2.293	-3,4%	1.757	26,1%
Etanol	877	934	-6,1%	596	47,2%
Óleo Combustível	349	398	-12,4%	394	-11,5%
Coque	873	787	11,0%	652	33,9%
Combust. Aviação	382	915	-58,3%	150	154,5%
Outros	379	615	-38,4%	575	-34,0%
Total	9.455	10.487	-9,8%	7.827	20,8%

Rede de Postos

Produtos	3T20	3T19	3T20 X 3T19	2T20	3T20 X 2T20
Diesel	2.476	2.461	0,6%	2.037	21,5%
Gasolina	2.195	2.272	-3,4%	1.741	26,1%
Etanol	875	932	-6,1%	594	47,2%
Outros	65	89	-26,9%	56	16,3%
TOTAL	5.611	5.754	-2,5%	4.428	26,7%

B2B

Produtos	3T20	3T19	3T20 X 3T19	2T20	3T20 X 2T20
Diesel	1.903	2.083	-8,6%	1.666	14,2%
Óleo Combustível	349	398	-12,4%	394	-11,5%
Coque	873	787	11,0%	652	33,9%
Outros	336	549	-38,8%	536	-37,3%
TOTAL	3.461	3.818	-9,3%	3.249	6,5%

Mercado de Aviação

Produtos	3T20	3T19	3T20 X 3T19	2T20	3T20 X 2T20
QAV	377	910	-58,5%	146	158,0%
GAV	4	5	-5,9%	4	14,7%
Outros	1	1	-8,9%	1	121,2%
TOTAL	383	916	-58,2%	150	154,4%

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A necessidade de capital de giro foi menor neste período, resultando em uma maior geração de caixa operacional livre quando comparado com 9M19.

Em milhões de Reais	9M20	9M19
EBITDA	1.682	1.668
IR/CS pagos	(434)	(486)
Efeitos não caixa no EBITDA	362	943
Capital de giro	508	913
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.118	3.038
CAPEX	(402)	(415)
Outros	14	11
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(388)	(404)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.730	2.634
Financiamentos/arrendamentos	1.464	(474)
FIDC	0	210
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	1.464	(264)
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	3.194	2.370
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-1080	-1518
Caixa líquido gerado (consumido) no período	2.114	852
Saldo inicial	2.362	3.057
Saldo final	4.476	3.909

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, R\$ 291 milhões em 2020 (R\$ 733 milhões em 2019) são apresentados na variação do capital de giro;
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, R\$ 228 milhões em 2020 (R\$ 215 milhões em 2019) são deduzidos do EBITDA, além dos valores de prêmio e descontos sobre vendas R\$179 milhões em 2020 e R\$199 milhões em 2019.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS ■■■■

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA R\$ milhões	Consolidado				
	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Composição do EBITDA					
Lucro Líquido	335	1.336	188	757	2.115
Resultado financeiro líquido	(22)	(1.557)	(77)	(3)	(2.017)
Imposto de renda e contribuição social	211	718	144	525	1.188
Depreciação e amortização	132	127	136	403	382
EBITDA	656	624	391	1.682	1.668
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	(1)	(1)	(1)	(12)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	16	9	(68)	(26)	95
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	148	135	157	455	374
Planos de desligamento	-	(3)	1	(2)	(19)
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	12	-	12	33	-
Programa de Anistias Fiscais	-	-	-	11	-
Operações de hedge de commodities em andamento	(75)	26	308	(59)	31
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	(117)	-	-	(117)	-
Resultado com alienação - Stratura	152	-	-	152	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	42	29	16	67	48
EBITDA AJUSTADO	834	819	816	2.195	2.185
Volumes de vendas (milhões de m ³)	9.455	10.487	7.827	26.473	30.252
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	88	78	104	83	72

DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - ATIVO - EM MILHÕES DE REAIS

Ativo	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.476	2.362
Contas a receber, líquidas	3.696	4.475
Estoques	2.948	3.412
Adiantamentos a fornecedores	18	29
Imposto de renda e contribuição social	109	224
Impostos e contribuições a recuperar	1.525	906
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	550	604
Despesas antecipadas	59	56
Instrumentos financeiros derivativos	91	9
Ativos mantidos para venda	11	38
Outros ativos circulantes	88	110
	13.571	12.225
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	688	592
Depósitos judiciais	1.180	1.173
Impostos e contribuições a recuperar	519	607
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.725	1.905
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.804	1.926
Despesas antecipadas	140	153
Instrumentos financeiros derivativos	720	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo	16	15
	6.792	6.371
Investimentos	427	47
Imobilizado	6.642	6.703
Intangível	331	520
	14.192	13.641
Total do Ativo	27.763	25.866

DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHÕES DE REAIS

Passivo	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Circulante		
Fornecedores	1.764	2.307
Financiamentos	2.603	4.254
Arrendamentos	110	87
Adiantamentos de clientes	552	285
Imposto de renda e contribuição social	65	1
Impostos e contribuições a recolher	340	315
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	525
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	218	309
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	-	2
Programas de desligamento e reestruturação	1	115
Planos de pensão e saúde	219	192
Instrumentos financeiros derivativos	11	41
Provisão para créditos de descarbonização	111	-
Outras contas e despesas a pagar	134	166
	6.128	8.599
Não circulante		
Financiamentos	5.909	1.703
Arrendamentos	669	731
Planos de pensão e saúde	4.334	5.019
Provisão para processos judiciais e administrativos	964	1.040
Outras contas e despesas a pagar	144	8
	12.020	8.501
	18.148	17.100
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	6.353	6.353
Reservas de lucros	4.904	4.681
Reserva de capital	1	
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.643)	(2.268)
	9.615	8.766
Total do Passivo	27.763	25.866

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EM MILHÕES DE REAIS



	Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	57.207	70.837
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(54.279)	(66.564)
Lucro bruto	2.928	4.273
Despesas operacionais		
Vendas	(1.739)	(2.188)
Gerais e administrativas	(435)	(585)
Tributárias	(116)	(86)
Outras receitas (despesas), líquidas	644	(129)
	(1.646)	(2.988)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	1.282	1.285
Financeiras		
Despesas	(292)	(347)
Receitas	292	2.477
Variações cambiais e monetárias, líquidas	3	(113)
	3	2.017
Resultado de participações em investimentos	(3)	1
Lucro antes dos impostos	1.282	3.303
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(551)	(1.115)
Diferido	26	(73)
	(525)	(1.188)
Lucro líquido do período	757	2.115
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,65	1,82

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - EM MILHÕES DE REAIS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2020 a 30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	13.563	6.895	827	21.285	-	21.285	(148)	(a)	21.137
Custo dos produtos vendidos	(12.769)	(6.254)	(725)	(19.748)	-	(19.748)	(3)	(b)	(19.751)
Lucro bruto	794	641	102	1.537	-	1.537	(151)		1.386
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(279)	(232)	(69)	(580)	26	(554)	(129)	(c)	(683)
Tributárias	2	-	-	2	(18)	(16)	(42)	(d)	(58)
Outras receitas (despesas), líquidas	(47)	(37)	(1)	(85)	(47)	(132)	12	(e)	(120)
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	22	(f)	22
EBITDA Ajustado	470	371	32	873	(39)	834			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(288)		546

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Acumulado atual (01.01.2020 a 30.09.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	35.301	19.075	3.286	57.662	-	57.662	(455)	(a)	57.207
Custo dos produtos vendidos	(33.724)	(17.585)	(2.961)	(54.270)	-	(54.270)	(9)	(b)	(54.279)
Lucro bruto	1.577	1.490	325	3.392	-	3.392	(464)		2.928
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(816)	(674)	(291)	(1.781)	-	(1.781)	(393)	(c)	(2.174)
Tributárias	(6)	(5)	(2)	(13)	(25)	(38)	(78)	(d)	(116)
Outras receitas (despesas), líquidas	303	143	6	452	173	625	19	(e)	644
Resultado de participações em investimentos	-	(1)	-	(1)	(2)	(3)	-		(3)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	3	(f)	3
EBITDA Ajustado	1.058	953	38	2.049	146	2.195			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(913)		1.282

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - EM MILHÕES DE REAIS

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.07.2019 a 30.09.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	14.295	7.944	2.256	24.495	-	24.495	(135)	(a)	24.360
Custo dos produtos vendidos	(13.549)	(7.349)	(2.064)	(22.962)	-	(22.962)	(4)	(b)	(22.966)
Lucro bruto	746	595	192	1.533	-	1.533	(139)		1.394
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(385)	(267)	(102)	(754)	(57)	(811)	(122)	(c)	(933)
Tributárias	1	(1)	-	-	(7)	(7)	(29)	(d)	(36)
Outras receitas (despesas), líquidas	129	76	3	208	(104)	104	(32)	(e)	72
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	-		-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	1.557	(f)	1.557
EBITDA Ajustado	491	403	93	987	(168)	819			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							1.235		2.054

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Acumulado anterior (01.01.2019 a 30.09.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	41.624	22.952	6.635	71.211	-	71.211	(374)	(a)	70.837
Custo dos produtos vendidos	(39.347)	(21.162)	(6.045)	(66.554)	-	(66.554)	(10)	(b)	(66.564)
Lucro bruto	2.277	1.790	590	4.657	-	4.657	(384)		4.273
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(1.157)	(791)	(331)	(2.279)	(134)	(2.413)	(360)	(c)	(2.773)
Tributárias	(5)	(5)	(2)	(12)	(26)	(38)	(48)	(d)	(86)
Outras receitas (despesas), líquidas	236	81	16	333	(355)	(22)	(107)	(e)	(129)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	1	1	-		1
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	2.017	(f)	2.017
EBITDA Ajustado	1.351	1.075	273	2.699	(514)	2.185			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							1.118		3.303

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - RECONCILIAÇÃO COM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM MILHÕES DE REAIS

	3T20	3T19	9M20	9M19
(a) Receita de Vendas				
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponderem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(148)	(135)	(455)	(374)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(4)	(9)	(10)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(129)	(123)	(394)	(372)
Perdas de crédito esperadas				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	1	12
(d) Impostos				
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.				
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	-	-	(11)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e sobre a receita com indenização do contrato de concessão do Gás do ES e que estão classificados em despesas tributárias.	(42)	(29)	(67)	(48)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
Perdas e provisões com processos judiciais				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(16)	(9)	26	(95)
Planos de desligamento				
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	-	3	2	19
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(12)	-	(33)	-
Operações de hedge de commodities em andamento	75	(26)	59	(31)
Ganho com indenização de contrato de concessão do Gás do ES	117	-	117	-
Resultado com alienação - Stratura	(152)	-	(152)	-
(f) Resultado Financeiro, líquido	22	1.557	3	2.017
Total	(288)	1.235	(913)	1.118